

3

Jesus, o verdadeiro caminho

Basta conhecer um pouquinho da vida de Jesus para chegar à conclusão de que Ele é realmente o Pão Vivo de desceu do Céu. Se fosse simplesmente mais um profeta, não teria condições de fazer tudo o que fez em apenas três anos da sua vida pública: dos 30 aos 33 anos.

Desde a criação milhares de anos se passaram e o pecado foi afastando cada vez mais o homem de Deus. Ao longo da história notamos que, apesar do nosso pecado, Deus tem nos olhado com olhar de Pai, que ama e vigia seus filhos. Ele nunca se afastou de nós e tem se revelado à humanidade de várias formas: na Arca da Aliança, pelos profetas, pelas Sagradas Escrituras, e diversos sinais muitos dos quais não percebidos.

Mesmo com tantas revelações, o homem continuava “[povo de cabeça dura](#)”, e, por fim, para completar a revelação, enviou o próprio filho: Jesus Cristo.

Jesus é a maior e plena revelação de Deus aos homens. É o Verbo de Deus que na sua infinita misericórdia e por amor se encarnou, tomou aspecto humano para que, vivendo junto a nós, falasse a nossa linguagem direta para ensinar o caminho de volta ao Pai, caminho este que Adão e Eva perderam pela escolha do pecado quando viviam no paraíso.

Como homem, viveu intensamente o que pregava. Falava do amor de Deus o tempo todo e viveu profundamente

este amor. Notamos a exigência d'Ele com relação ao amor, como narrado nos capítulos 5; 6 e 7 de São Mateus.

Muitos dos seus conterrâneos, judeus e de países vizinhos, esperavam um “Rei Messias” cheio de esplendor e glorioso, libertador dos sofrimentos impostos pelos seus opressores. Naquela época, era costume o próprio rei comandar os combates a certa distância. Jesus, entretanto, não veio para nada disso que imaginavam; não preencheu a expectativa do tipo de salvador que esperavam, pois na verdade veio para instaurar outro reino: **“O Reino de Deus”**.

Ele veio, sim, para nos salvar, e já, nesta vida terrena. Não tão somente para uma salvação de após a morte como muitos pensam.

Como narrado em Is 43,3, Deus permuta reinos por nós, contudo, para sentirmos a salvação pregada por Ele, é preciso que vivamos da forma como Ele nos ensinou, narrado nas escrituras.

E Mateus 1, narra a genealogia de Jesus desde Abraão. Note que interessante e paciência de Deus. Ele preparou a vinda de Jesus por quarenta e duas gerações. Não escolheu um povo já pronto, mas preparou um povo iniciado por um casal, Abraão e Sara.

Na anunciação do nascimento de Jesus, em Lucas, chamamos sua atenção para as frases proclamadas pelo anjo Gabriel:

“Entrando, o Anjo disse-lhe: Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo”.

“Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus.

Eis que conceberás e darás à luz a um filho, e porás o nome de Jesus”.

Note que o próprio Deus achou graça em Maria (cheia do Espírito Santo), e isto nos cobra uma reflexão. Se Deus achou graça nela, e ela é a mãe de Jesus, por que nós não haveríamos de achar graça em Maria? Isto não significa adoração a ela, mas sim respeito como merece.

Vejamos a seguir o que a Bíblia nos fala sobre Jesus:

*“Esse Jesus, pedra que foi desprezada por vós, edificadores, tornou-se a pedra angular. **Em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos**” (At 4, 11-12).*

*“Quanto ao **fundamento**, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo” (1Cor 3, 11).*

*“Jesus lhe respondeu: **Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim**” (Jo 14, 6).*

Jesus nos alerta sobre alguns pontos: Ele é a Pedra Angular, ou seja, a Cabeça da Igreja; Ele é o fundamento da nossa fé; em nenhum outro há salvação; Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida, e que ninguém chega ao Pai a não ser por meio Dele. Por isso devemos tomar muito cuidado para não tomarmos os falsos caminhos, ou seja, se sua igreja não prega os fundamentos ensinados por Jesus, não interrompa sua leitura. Leia este livro com bastante atenção até o fim e, ao encerrá-lo, medite sobre sua situação religiosa.

Sabemos, entretanto, que O Pai é único, misericordioso, criador de todas as coisas, Pai de nós todos, independentemente da cor, da raça, da religião, sexo, etc.

Vejamos a seguir algumas passagens que justificam a divindade de Jesus:

*“Aquele que vem de cima é superior a todos. Aquele que vem da terra é terreno e fala de coisas terrenas. Aquele que vem do céu é superior a todos.” **“Com efeito, aquele que Deus enviou fala a linguagem de Deus, porque Ele concede o Espírito sem medidas.”** (Jo 3, 31.34).*

Numa discussão entre Jesus e os Fariseus Ele afirma:

***“Eu sou a luz do mundo; aquele que me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida”** (Jo 8, 12).*

Esses versículos nos cobram a missão de colaboradores do anúncio do Reino, pois a nós foi revelado que Jesus foi o único que veio de cima, anunciado e enviado por Deus. Falou-nos, portanto, em linguagem humana, porém com pensamentos de Deus. Mesmo assim são tantos os que põem sua confiança em mensageiros terrenos, e não reconhecem Jesus como o Salvador.

Jesus afirma que Ele é a luz do mundo e que ninguém vai ao Pai senão por Ele. Veja que enorme trabalho e responsabilidade nós cristãos temos a cumprir, uma vez que mais da metade da população da terra desconhece Jesus. Por isso, precisamos sem demora fazer o que for possível ao nosso tempo.

O próprio Jesus mandou que levássemos a Boa-Nova a toda criatura da face da terra. Quantos ainda há que, embora morando em países cristãos, ainda não têm Jesus como o fundamento, a luz do mundo, o verdadeiro caminho que leva ao Pai. Quantos ainda põem sua confiança em homens ou coisas terrenas?

Quantos nasceram em lares não cristãos e herdaram dos seus antepassados outros fundamentos que vieram da

terra e não do céu. Como eles acreditarão em Jesus se não houver quem os leve a Boa-Nova? De que forma levaremos a eles a Boa-Nova? Como você pode contribuir?

*“**Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que não der fruto em mim, Ele o cortará; e **podará todo o que der fruto, para que produza mais fruto**”** (Jo 15, 1-2).*

Jesus é a videira. Nós somos os ramos. Sabemos muito bem o que acontece com o ramo que não está firmemente fixado ao tronco. Pela graça e misericórdia de Deus o pecador não é considerado somente como um ramo seco e morto; ele pode a qualquer momento renovar seu sim, e fixar-se novamente ao tronco.

*“**Dedicaí-vos mutuamente a estima que se deve em Cristo Jesus. Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens. E, sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes**”* (Fl 2, 5-9).

Jesus aniquila-se da sua condição divina (sem deixar de ser Deus), para viver como homem por 33 anos e morrer numa cruz é um mistério, não é mesmo? Mistério este que Jesus nos revelou com a sua ressurreição, nas aparições e convívio com os apóstolos e discípulos antes da sua ascensão ao céu.

Não fosse isto, o mistério teria perdurado e certamente poucos atualmente seriam cristãos. Como reapareceu várias vezes aos seus discípulos, não há o que duvidar; mas ainda assim existem muitos “cabeças-duras”; não é mesmo?

*“**Ele é a imagem de Deus invisível, o Primogênito de toda***

*criação. Nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as criaturas visíveis e as invisíveis. Tronos, dominações, principados, potestades: tudo foi criado por ele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem n'Ele. **Ele é a cabeça do corpo, da igreja**" (Cl 1, 15-18).*

Note que Jesus é a imagem do Deus invisível, logo a humanidade viu o Deus, o Verbo Encarnado e mesmo assim ainda existem tantos que creem em deus de origem terrena. Louve ao Senhor pela graça de ter origem cristã e ore para que Ele tenha misericórdia dos que ainda não se encontraram com a verdade.

***"Quando Jesus começou o seu ministério, tinha cerca de trinta anos"** (Lc 3, 23).*

Na realidade, existem algumas controvérsias com relação a estas idades, mas o que importa se foi um pouquinho a mais ou a menos?

***"Cristo Jesus, que morreu, melhor, que ressuscitou, que está à mão direita de Deus, é quem intercede por nós!"** (Rm 8, 34b).*

Jesus veio para nos libertar das amarrações desse mundo materialista. Como dizem as escrituras, troca reinos pelos seus. Morreu e ressuscitou, mas não nos deixou órfãos, continua intercedendo por nós.

***"Mas Jesus disse-lhes: Um profeta só é desprezado na sua pátria, entre os seus parentes e na sua própria casa"** (Mc 6, 4 // Lu 4, 24).*

Apesar de Israel ter sido preparada por quarenta e duas gerações para receber Jesus, infelizmente, não o recebeu bem, pelo contrário, lá foi desprezado e humilhado pela maioria. Quanta perseguição sofreu Jesus! Foi perseguido antes mesmo de nascer. Nasceu sob um regime de ditadura e opressão dos romanos. Não bastasse o regime

duro, ainda foi rejeitado pela maioria dos seus próprios conterrâneos, que chegaram ao extremo e pediram a sua crucificação. Mesmo em meio a tantas perseguições, cumpriu a missão, preparou seus apóstolos e seguidores.

Imagine em que situação difícil ficaram os apóstolos após a morte de Jesus! Diante de tantas perseguições, será que não pensaram em largar tudo e fugir? No entanto, Jesus ressuscitou e apareceu a eles várias vezes dando-lhes orientações e fortalecendo-os na fé.

Muitos foram martirizados em nome de Jesus. Tama- nha era a fé após o recebimento do Espírito Santo. Eles não se importavam, e até se orgulhavam de morrer pela causa de Jesus. Graças à tamanha lealdade e perseverança dos primeiros cristãos, o poderoso império romano não suportou. Ruindo o grande império, a doutrina cristã pôde, então, livremente se expandir pelo mundo todo.

Imagine como seria o mundo hoje (principalmente na região do oriente médio), se todos tivessem compreendido e aceitado os ensinamentos de Jesus!

Infelizmente, a maioria dos judeus não entendeu a Sua mensagem, justificando assim a palavra do próprio Deus no Antigo Testamento: **“meu povo é um povo de cabeça-dura”**. A região que deveria ser espelho de paz para o mundo tem sido ao longo da história palco de guerras, atitudes e atos contrários aos ensinados por Jesus.

“É para que sejamos homens livres, que Cristo nos libertou. Ficai, portanto, firmes e não vos submetais outra vez ao jugo da escravidão” (Gl 5, 1).

Apesar de Jesus ter nos alertado para ficarmos firmes

na rocha que é Ele, muitos são seduzidos por outros caminhos e não têm Jesus como o salvador, o Caminho, a Verdade e a Vida. Para nossa felicidade, vários judeus se converteram ao cristianismo e graças a estes judeus (muitos até mártires), a catequese de Jesus se alastrou pelo mundo todo. Evidentemente que existem ainda países não cristãos, mas, como o projeto vem de cima, é de Deus, façamos no nosso tempo a nossa parte.

“Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão milagres a ponto de seduzir, se isto fosse possível, até mesmo os escolhidos. Eis que estais prevenidos” (Mt 24, 24-25).

Note que Jesus nos alerta para estarmos prevenidos. O julgamento do certo ou do errado cabe somente a Deus, e não a nós, pobres pecadores. Como enfatizamos anteriormente, temos que tomar muito cuidado para não sermos seduzidos a falsos caminhos.

“Eis aqui minha mãe e meus irmãos: Aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mc 3, 35).

Alguns se referem de forma pejorativa a respeito da menção feita sobre os irmãos de Jesus, julgando que Maria se tivesse dado à luz a muitos filhos. O versículo acima deixa bem claro quem são realmente os irmãos e irmãs de Jesus. Pelo que vemos, a família de Jesus não parou de crescer com sua morte, pois todos os que se unem ao cristianismo e seguem os mandamentos de Deus são irmãos de Jesus.

Afinal de contas, o que diferencia Jesus dos demais profetas? O que O diferencia dos filósofos que acabaram

fundando outras religiões? Seguem abaixo alguns itens que, a meu ver, mais do que justificam Jesus como o verdadeiro Messias, enviado para nos resgatar e mostrar o verdadeiro caminho de volta ao Pai:

➡ Jesus foi o único anunciado muitos anos antes da sua vinda. Os sumos sacerdotes, incumbidos de zelar da Palavra de Deus, certamente tinham conhecimento disso. O livro de Isaías, que data de cerca de oito séculos antes de Cristo, relata:

*“Abandonaram o Senhor, **desprezaram o Santo de Israel, e lhe voltaram as costas**” (Is 1,4b).*

*“Por isso, **o próprio Senhor vos dará um sinal; uma virgem conceberá e dará a luz a um filho, e o chamará ‘Deus Conosco’**” (Is 7,14).*

*“Quem poderia acreditar nisso que ouvimos... Era desprezado, era a escória da humanidade... Em verdade, ele tomou sobre si nossas enfermidades... Mas ele foi castigado por nossos crimes, e **esmagado por nossas iniquidades...** Foi maltratado e resignou-se; não abriu a boca... e **ao morrer achava-se entre os malfetores...**” (Is 53).*

Leia atentamente e medite todo o relato deste capítulo na sua Bíblia. Note que é uma prefiguração do Cristo que viria 700 anos depois. Se os judeus se julgam tão inteligentes, como pode tantos escribas e sacerdotes não ter entendido esta revelação? Esta falta de entendimento da verdade cegou espiritualmente a nação e quem sabe também grande parte da região do Oriente Médio, levando-os à rejeição de Cristo

➡ Era também bem sabido o local onde Jesus nasceria,

como narrado em Miquéias 5, datado de cerca de 700 a.C. “Mas tu, Belém-Efrata, tão pequena entre os clãs de Judá, é de ti que sairá para mim aquele que é chamado a governar Israel...”

➡ Novamente em Zacarias 12,8-12, escrito por volta do ano 450 a.C., menciona-se o descendente de Davi, aquele que, como Deus, como um anjo do Senhor, resgata Israel. Note a frase: “**A terra inteira celebrará esse luto, família por família**”. Você conhece alguém, além de Jesus, cujos nascimento, morte e ressurreição são celebrados nos cinco continentes da terra?

Assim sendo, eram, portanto, bem conhecidas as características de Jesus, não justificando, assim, a grande ignorância e rejeição pelos seus próprios compatriotas, você não acha? Evidentemente que naquele tempo não havia facilidade de acesso à leitura da palavra de Deus (Antigo Testamento). Entretanto, os sumos sacerdotes de Israel tinham acesso a ela. **Por que foram omitidas todas essas informações?** Sem dúvidas imperaram o egoísmo e a ganância ao dinheiro e ao poder.

➡ Jesus foi o único que veio de cima como narrado em João 3; traduzia em linguagem humana os pensamentos de Deus, e é como narrado superior a todos de origem terrena.

➡ Com a morte de Jesus, anos mais tarde iniciou-se um novo calendário, o calendário cristão, que é utilizado pela maioria dos países do mundo, inclusive por muitos não cristãos. Se Jesus fosse um qualquer, você acha que teriam aceitado o novo calendário? Você não acha que isto é também um sinal de Deus?

➡ Quando Jesus tinha apenas doze anos de idade, era tão sábio que certa vez foi encontrado no meio dos doutores

da lei, que os ouvia e lhes fazia perguntas. Eles ficaram maravilhados com sua inteligência e suas respostas, como narrado em Lc 2,41-52. Sinal dado já aos 12 anos.

➡ Jesus curou muitas pessoas e quase sempre diante de uma grande multidão. Fez isto para glória de Deus Pai e para provar que Ele é o verdadeiro Messias.

➡ Em nome de Jesus, muitas pessoas continuam recebendo graças e curas. São muitos os testemunhos que temos ouvido. Para isso é necessário: querer, ter fé e humildade.

➡ Sabidamente, Jesus é o único que até hoje reviveu algumas pessoas, com exceção do apóstolo Pedro, que também reviveu uma menina em nome de Jesus. Algumas delas foram revividas diante de uma grande multidão. Veja no capítulo seguinte alguns dos muitos milagres realizados por Jesus.

➡ Em vida, Jesus transfigurou-se diante dos discípulos Pedro, Tiago e João, narrado em Lucas 9, e foi confirmado por Deus aos discípulos que Jesus era o seu filho muito amado.

➡ Logo que Jesus deu seu último suspiro o véu do templo rasgou-se de cima a baixo; houve terremoto; fenderam-se as rochas e um dos próprios soldados executores dos ultrajes exclamou com grande temor:

“Verdadeiramente este homem era o filho de Deus” (Mt 27, 51-54).

➡ Os soldados vigias da sepultura foram corrompidos e

ordenados pelos sumos sacerdotes a espalhar a informação errada dizendo que Jesus não ressuscitou, e sim que seu corpo foi durante a noite levado pelos seus discípulos (Mt 28).

➡ Em Lc 23, 44, é narrado que durante três horas, precedendo a morte de Jesus, houve trevas e o sol escureceu-se.

➡ Jesus ressuscitou no terceiro dia e apareceu muitas vezes aos seus discípulos para dar-lhes prova de sua ressurreição, para provar-lhes que Ele é realmente o verdadeiro Messias e para dar as instruções finais aos seus discípulos. Fazendo dessa forma, seus discípulos e demais pessoas que o viram tornaram-se testemunhas vivas d'Ele.

➡ A conversão de Saulo (apóstolo Paulo) pelo próprio Jesus depois de já ressuscitado é, a meu ver, um dos testemunhos mais fortes para conversão de todos não cristãos. Saulo era judeu, nascido em Tarso, muito bem educado nas leis judaicas, zeloso pela religião dos Judeus, perseguidor de cristãos até a morte, entre outras coisas. Sendo ele um homem culto e rico, que motivos teria para tornar-se cristão? Mais do que isso, torna-se um grande apóstolo de Jesus, fundador de muitas comunidades cristãs e defensor de Jesus até a morte. Leia a narrativa completa em “Atos dos Apóstolos”.

➡ Se analisarmos o que tem acontecido ao longo da história, notamos que Paulo foi o primeiro apóstolo chamado após a ressurreição de Jesus. Mas, Jesus não parou em Paulo, continua chamando outros Paulos, aqui e acolá.

➡ [Milagres Realizados por Jesus](#)

Jesus realizou muitos milagres para a glória de Deus Pai e também para servir de sinal para nós, de que Ele é realmente o verdadeiro Messias enviado de Deus. Na época de Jesus, não havia jornais, máquinas fotográficas, nem filmadoras, que pena! Você já imaginou se existissem esses recursos e se tivesse sido registrado tudo o que Jesus fez e também o que fizeram com Ele? No entanto, havia os escritores da época, que inspirados por Deus redigiram os livros do Novo Testamento, e isto para nós basta, não é necessária nenhuma outra evidência. O que precisamos na realidade é tomar conhecimento, meditar e viver esta Boa-Nova, sem questionamentos. Vejamos a seguir alguns dos milagres realizados:

“Fez Jesus, na presença dos seus discípulos, ainda muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome” (Jo 20, 30-31).

Entre os muitos milagres realizados por Jesus, alguns O distinguem como pessoa fora do normal até então conhecido, com poderes divinos, pois somente Deus tem controle sobre a vida, diferenciando-O largamente dos demais para que não mais restasse nenhuma dúvida de que Ele era, e realmente é, o Messias, o Filho de Deus. Você conhece algum relato de um outro profeta que tenha ressuscitado algum morto como Jesus o fez? Veja abaixo na relação dos milagres mencionados que não foi somente um. Entretanto, um deles (Lázaro) mereceu destaque especial e é narrado por um capítulo todo da Bíblia. Faremos a seguir um breve comentário sobre alguns milagres. Sugiro que posteriormente os leia na sua Bíblia.

 **Jesus reviveu Lázaro** quatro dias após o seu sepultamento, como escrito em Jo 11,1-44. Considerando o costume da época, provavelmente já fazia mais de quatro dias

que havia morrido, e seu corpo já estava em decomposição avançada, conforme narrado.

Sugiro que depois de ler o relato completo na sua Bíblia, feche seus olhos e medite sobre ele. Imagine você entre as pessoas assistindo a esse milagre, refaça as cenas de cada detalhe na sua mente. Imagine Jesus chorando pela morte de Lázaro, e a multidão caminhando atrás d'Ele em direção ao sepulcro. Imagine as pessoas tirando a pedra e o povo fazendo gestos pelo mau cheiro. Imagine Jesus orando e Lázaro ressuscitado saindo sadio do sepulcro. Provavelmente saiu pulando porque ainda estava todo enfaixado por um sudário, como era costume naquela época.

Você não acha que um milagre como este de Lázaro deveria ser mais do que suficiente para que os judeus cressem e proclamassem ao mundo todo que Jesus é o verdadeiro Messias enviado de Deus?

➡ **Jesus reviveu o filho da viúva de Nain**, que já estava sendo carregado, a caminho do sepultamento conforme narrado em Lc 7, 11-17. Parou o cortejo, e na rua, mesmo diante da multidão, reviveu o moço e devolveu-o à viúva.

➡ **Jesus reviveu a filha de Jairo**, o chefe da sinagoga conforme narrado em Mt 9, 18-26. Desesperado pela morte da sua única filha, foi ao encontro de Jesus e rogou para que Ele a visitasse. Jesus atendeu ao pedido de Jairo e reviveu a menina.

➡ Jesus com seus discípulos e sua mãe foram convidados para uma **festa de bodas em Caná na Galileia** (Jo 2,1-12). Acabou o vinho e Jesus, a pedido de sua mãe, transformou seis talhas de água em vinho da melhor qualidade. Este milagre foi um marco da vida pública de Jesus, e dele podemos tirar algumas interpretações, comparando o vinho

velho com o novo. O vinho velho acabou, representando a vida velha baseada nas leis e tradições já corrompidas, onde viver era sinônimo de sofrer para a maioria oprimida; o vinho novo significando a vida nova pautada nos ensinamentos de Jesus, dando um novo sentido à vida.

➡ No milagre da **multiplicação dos pães** relatado em Jo 6,1-13. Imagine você com um cesto ajudando Jesus na distribuição dos pães e peixes. Distribui, distribui, e nunca esvazia o seu cesto. Deus nos pede para repetir essa experiência na vida atual, tirando um pouco do que nos foi concedido pelo próprio Deus e dando com amor a quem necessita. Faça a experiência e veja que seu cesto também não esvaziará. Talvez o necessitado seja alguém dentro de sua própria família. Talvez a ajuda nem seja de coisas materiais, mas um favor ou uma atenção.

➡ Jesus fez ainda muitos outros milagres. Eis alguns dos quais sugiro que leia na sua Bíblia:

- Cura dos cegos de Jericó: Mt 20;
- Cura de Bartimeu: Mc 10;
- Cura de dois cegos: Mt 9;
- Diversas curas: Mt 8 e 14;
- Cura de um paralítico: Mt 9;
- Cura do homem da mão seca: Mt 12;
- Cura do surdo mudo em Mt: 15 e Mc 7;
- Pesca milagrosa: Lc 5;
- Segunda multiplicação dos pães: Mt 15;
- Curas numerosas: Lc 6;
- Cura de Dez Leprosos: Lc 17.

No milagre acima Jesus curou dez leprosos de uma só vez, mas somente um voltou para agradecer. Medite um pouquinho sobre as graças que você tem recebido; você

tem voltado para agradecer a Jesus?

Você não acha que os milagres realizados por Jesus foram mais do que suficientes para que todos creiam que Ele é realmente o enviado de Deus?

Jesus realizou ainda muitos milagres por meio dos apóstolos, como a ressurreição de Tabita, narrado em At 9,36-40. E Ele continua realizando milagres por intermédio dos seus servos. Tenho presenciado muitos testemunhos de cura, inclusive dentro da minha própria família.

Provavelmente muitos estão vivendo como mortos, apesar de vivos, e necessitam de uma ressurreição. Não ressurreição de uma morte física, mas uma ressurreição para renascer no amor de Deus, como narrado em Jo 3.

Como você pode perceber, Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Fez tudo com muito amor em prol da vida, curou doentes e pregou o amor e a justiça. Não perca seu precioso tempo buscando curas e soluções dos seus problemas fora do nome de Jesus.

Deus fez o universo e criou essa bela natureza para apreciarmos e servirmos dela com respeito, uma vez que tudo pertence a Deus, e não a nós. Precisamos ter consciência de que nenhum elemento do universo (astro, planeta, estrela, animal, planta ou material) tem por si só força espiritual para nos ajudar.

Jesus é o caminho, a solução e o remédio necessário para todas as curas. Creia e confie n'Ele.